



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene em Comemoração aos 60 Anos do Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro, realizada em 2/12/2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Renato Freitas): “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a presente *Sessão Solene em Comemoração aos 60 Anos do Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro*, aprovada por unanimidade nesta Casa. Bom dia! Convido a todos para ouvirem o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Pedimos a todos, por favor, para tomarem seus lugares. E neste momento, com a palavra, o Ex.^{mo} Sr. Deputado Renato Freitas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Renato Freitas): Novamente, bom dia. É para nós uma satisfação muito grande esta Sessão Solene homenageando uma empresa que presta um serviço público de tamanha relevância, que coloca o Brasil como um protagonista da tecnologia de informação no mundo e que com isso garante, também, o exercício da cidadania dos indivíduos, já que retira procedimentos burocráticos, morosos, analógicos, e faz com que a população tenha, como eu tenho, por exemplo, uma carteira de habilitação no celular, sem que para isso eu tenha pegado uma senha, sem que para isso eu tenha enfrentado uma fila, sem que para isso eu tenha que ter pego um, dois ou três ônibus, fazendo com que aquele trabalhador da jornada 6 por 1, que não tem tempo para sua atividade particular, consiga acessar os serviços do Estado, mesmo do ambiente de trabalho, a partir de um *smartphone*. O Serpro é o Serviço Federal de Processamento de Dados, uma empresa pública cujo negócio é a prestação de



serviços em tecnologia da informação e comunicação para o setor público, e ontem, dia 1º de dezembro, a estatal comemorou 60 anos de existência. O Serpro foi criada em 1964. A história da estatal corre em paralelo com a história da tecnologia brasileira. O Serpro foi pioneiro e passou por todas as fases da digitalização do País: na década de 60 e 70, com os primeiros computadores; na década de 80, com os computadores pessoais; na década de 80 e 90, com as primeiras comunicações em rede e o aparecimento dos telefones celulares; e nos anos 2000, com a popularização dos computadores, a popularização da internet e com o surgimento dos *smartphones*. Em 2020 um grande aparato tecnológico está à disposição para sustentar o Governo Federal e para sustentar, também, na empresa, as aplicações e os clientes, tanto públicos quanto privados. Hoje o Serpro é a maior empresa pública de tecnologia de informação do mundo, líder nesse mercado para o setor público e referência em privacidade e proteção de dados. A empresa possui presença nacional, uma grande infraestrutura tecnológica e uma vasta experiência com os grandes sistemas da administração pública. O Serpro é responsável por grande parte das transformações digitais, com soluções eficazes e rápidas para os desafios enfrentados pelo País, e cumpriu inclusive um papel fundamental durante o período do coronavírus, da pandemia, tendo os serviços de vacinação, os cadastros e todo o restante, quando se tinha ou não tinha a vacina, tudo isso era acessado pelo celular das pessoas, sem que para isso as pessoas precisassem se deslocar de casa ou do trabalho. É importante ressaltar a excelência das empresas públicas, neste caso em especial do Serpro, sobretudo nos tempos em que os governantes rifam as empresas públicas, vendem na feira dos interesses obscuros o patrimônio público para angariar apoio político para projeções outras ambiciosas, que não atendem o interesse público e apenas o interesse privado. Essa visão privatista do mundo não pode atacar as nossas empresas, sobretudo essas empresas que têm um valor político estratégico, já que o Serpro também concentra os dados. Vimos aqui, com grande tristeza, a privatização da Celepar, que nos entristeceu muito e que foi um ataque não só à empresa em si, mas à soberania do nosso País,



porque hoje a manutenção, o tratamento, o processamento dos dados, mais do que nunca, diz respeito à soberania do País, já que tem os dados sensíveis dos cidadãos e com esses dados tanto o cidadão pode se tornar um consumidor involuntário, porque é induzido ao consumo por uma empresa que tem os seus dados e consegue fazer com que ele trilhe um caminho “X” ou “Y”, mas também e principalmente a partir do exercício da cidadania e do voto, da convicção, da formação da convicção política, que pode ser também induzido a partir desses dados sensíveis. Então, fazemos esta homenagem e ressaltamos a necessidade da continuidade do caráter público dessas empresas. Congratulamos a todos os envolvidos, o corpo diretivo, os servidores que estão no dia a dia construindo a empresa, e nosso muito obrigado. A Assembleia Legislativa do Paraná, na figura minha e da Deputada Luciana, agradece a empresa Serpro. Passo a palavra para minha colega Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN: Bom dia a todos e todas. Uma saudação bem especial ao meu colega, nosso companheiro, Deputado Estadual Renato Freitas. Quero parabenizá-lo pela iniciativa desta Sessão Solene, uma homenagem muito importante, mas muito importante mesmo porque estamos falando de uma empresa pública, estamos falando de um serviço que é essencial para o nosso País. Então parabéns, Renato, por esta iniciativa, também o parabenizo por estar presidindo esta Sessão Solene. Quero saudar aqui a todos os nossos companheiros, colegas aqui da Mesa, representantes do Serpro. Quero cumprimentar o Sr. Marcelo Soares, o Emerson, o Alexandre e o Flávio, que compõem esta Mesa de Honra conosco nesta manhã. Com muito carinho, uma saudação especial a todos vocês que estão aqui neste momento importante. Quando falamos de uma empresa pública e que faz 60 anos, Deputado Renato, 60 anos de história, 60 anos de muitas realizações e de muitas conquistas para o povo brasileiro, e para o mundo, podemos dizer, porque o Serpro é referência da maior empresa estatal de tecnologia e tem se destacado muito na transformação digital do Estado Brasileiro. Posso dizer aqui que podemos considerar o Serpro como um dos pilares de transformação digital do nosso País. E isso sabemos que



devemos muito a todos os trabalhadores e trabalhadoras, próximos aí de 10 mil trabalhadores e trabalhadoras que hoje compõem o Serpro. Então, quero neste momento parabenizar a todos vocês, porque se não fosse por vocês com certeza não teríamos esse sucesso que temos, a garantia de todo esse trabalho importante e do Serpro ser referência no nosso País e no mundo. Quero dizer, também, que no que podemos citar aqui de todo trabalho realizado pelo Serpro, dizer que sabemos que hoje conta com mais de 4 mil sistemas de informação, que envolvem desde a questão de uma declaração de imposto de renda, uma consulta ao CPF, ao CNPJ. Sabemos que faz todo um trabalho importante, inclusive daquilo que nós consideramos muito importante para o nosso País, onde buscamos um pouco mais de justiça social, um pouco mais de igualdade social, um pouco de vida mais digna para o povo brasileiro, que também trabalha toda questão do Bolsa Família, todos os dados do Bolsa Família. Quero dizer para vocês que é importante esse trabalho realizado e que podemos dizer, mais uma vez, que estamos falando de uma empresa que é agente de transformação, então, social e digital, acompanhando e superando os desafios da evolução do País e do mundo, começando com a computação de dados, passando pela tecnologia da informação e chegando à inteligência artificial. Então, quero dizer que é uma alegria muito grande. Deputado Renato, quero agradecer pelo convite para estar presente nesta Sessão Solene, e dizer que é uma alegria muito grande estar aqui. Parabéns a todos vocês que fazem acontecer o dia a dia do Serpro, e que fazem acontecer o grande sucesso de dados do nosso País. Parabéns pelo trabalho que vocês realizam. Parabéns ao Serpro pelos seus 60 anos. Vida longa! E que possamos continuar tendo essa empresa pública referência e continuando como empresa pública, como nossa empresa estatal. Assim como disse o Deputado Renato, sabemos que estaremos preservando aproximadamente 10 mil empregos, que era também a nossa preocupação com a privatização da Celepar, não só, mas também, e sabemos que estaremos, além disso, continuando sendo referência para o Brasil e para o mundo. Então, parabéns a todos vocês e que



possamos comemorar muitos e muitos anos ainda de vida dessa empresa como estatal brasileira. Obrigada.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Renato Freitas, antes de ouvirmos as nossas autoridades, os nossos convidados, vou pedir agora a atenção de todos vocês no nosso telão. Vamos acompanhar agora, então, o vídeo sobre o Serviço Federal de Processamento de Dados, o Serpro. Vamos então acompanhar.

(Apresentação de vídeo.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Vou pedir uma grande salva de palmas em comemoração aos 60 anos do Serviço Federal de Processamento de Dados. (Aplausos.) E vocês são merecedores deste momento especial. Bem, Deputado, já pedindo a vossa permissão, para agora ouvirmos os nossos convidados da Mesa. Neste momento, vamos ouvir o Sr. Emerson Sachio Saito, analista de sistemas e representante da Organização Local dos Trabalhadores Regional Curitiba.

SR. EMERSON SACHIO SAITO: Bom dia a todos. Um agradecimento especial ao Deputado Renato Freitas, meu amigo pessoal, e também à Assembleia Legislativa, pelo espaço e oportunidade, e em especial para os meus colegas de trabalho aqui. Eu, junto com o Flávio e vários colegas que estão aqui presentes, comemoramos algumas datas. Alguns mais, outros menos. Eu, por exemplo, faz 15 anos que estou no Serpro, comemorando este ano. Eu trabalhei na Celepar, que é a Companhia de Informática do Estado do Paraná, que, infelizmente, está passando por um momento de dificuldade com relação a essa questão do desmonte da empresa, com a privatização. Então, passei alguns anos lá e vim para o Serpro. E daí hoje faço parte dessa organização local dos trabalhadores, porque é uma representação até. Tem um colega meu aqui, o Vanderlei, que também está presente, faz parte dessa organização. É um grupo que faz parte da empresa, ele é como se fosse um braço sindical dentro da empresa, que junto com o sindicato e com os trabalhadores luta por direitos, qualidade de vida. Então, temos algumas curiosidades a respeito da empresa. Tivemos o primeiro



Acordo Coletivo de Trabalho em 1985, e a empresa foi fundada em 1964, então tem mais de 20 anos para o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho e daí a Consolidação dos Direitos dos Trabalhadores. Então, a OLT vem dos Acordos Coletivos de Trabalho, também é uma organização que não tem tempo assim, mas tem atuado dentro dessa ação sindical dentro da empresa. Então, representamos, neste momento, os trabalhadores, o direito dos trabalhadores. Então, costumo dizer assim que quem é da TI, até poderia dizer assim – geralmente vemos do Serpro: “*O Serpro produz isso, tem aqueles produtos*”. Eu trabalhei na Celepar, trabalhei no Serpro e sempre ouço isso. Quando vamos nos apresentar, geralmente vamos dizer, eu mesmo falo: “*Ah, eu trabalho no Serpro, desenvolvo produtos*”. Então, por exemplo, tem a carteira digital do trabalho, trabalhei nesse sistema; temos o SerproID, que é um sistema de certificado digital no celular, que é uma inovação; Assinador Serpro, que é a assinatura digital. Então acabamos não se confundindo, às vezes ficamos até atrás do produto. Nós somos mais o produto do que a própria pessoa. Diferente de algumas profissões. Aquele é o professor doutor que tem isso, escreveu tal livro. Em muitas outras profissões o que se reconhece primeiro é a pessoa e depois aquilo que ele produz. É claro que aquilo que produz é o que vai chamar a atenção para a pessoa, mas ela é, muitas vezes, mais importante do que aquilo que ela está produzindo ou representando, por exemplo, um médico, um advogado. Nós que somos analistas de sistemas, desenvolvedores, somos muito mais o produto do que a pessoa. Então, essa ideia de humanizar vem da questão desses nossos direitos. Então a função não só minha, mas de todas as pessoas em determinado momento é desenvolver soluções, desenvolver coisas que ajudam a população, é um uso público. Sempre dizemos: a empresa pública é dinheiro público. Então, é muito importante que ela tenha uma função pública e essa é a parte mais importante do Serpro; mais importante do que simplesmente processar as informações, é o que ela retorna para a sociedade. Nós como trabalhadores estamos dentro da empresa para produzir, mas ao mesmo tempo contribuir. Estamos produzindo e ao mesmo tempo contribuindo com a sociedade. O papel



da empresa como uma empresa pública, para mim, para maioria das pessoas, o orgulho de não só estar produzindo algo que é importante, mas ao mesmo tempo estarmos contribuindo com a sociedade, estarmos trazendo benefícios para o cidadão. Isso é mais importante do que estar construindo um sistema, um produto. Então, é isso. Gostaria de mais uma vez agradecer a oportunidade aos meus amigos aqui; e parabenizar mais uma vez todos nós trabalhadores do Serpro e a empresa Serpro que está completando 60 anos, cada um de nós está completando algum momento de casa. Então, estamos todos de parabéns.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Emerson, nós que agradecemos a sua presença e parabéns, são 15 anos de serviços prestados ao Serpro. Parabéns! Neste momento, vamos ouvir o Gerente de Departamento e Coordenador do Programa de Coordenação e Organização Regional do Serpro – PCOR – Curitiba. Com a palavra o Sr. Alexandre dos Santos Ferreira.

SR. ALEXANDRE DOS SANTOS FERREIRA: Bom dia a todos. Gostaria de iniciar saudando e agradecendo a presença das ilustres autoridades e representantes que compõe esta Mesa. Excelentíssimo Deputado Renato Freitas e Deputada Luciana Rafagnin, representantes da Assembleia Legislativa do Paraná; Sr. Marcelo Soares, meu colega aqui de Serpro, representante da Diretoria do Serpro aqui na data de hoje; Sr. Emerson Saito, representante da Organização Local dos Trabalhadores do Serpro; Sr. Flávio de Arcega, representante dos empregados da Regional Curitiba. Bom, para mim é uma honra estar aqui hoje neste momento tão especial para celebrarmos juntos o aniversário do Serpro, 60 anos que o Serpro fez ontem. Como coordenador, em nome dos colegas que fazem parte do PCOR, que é o Programa de Cooperação e Organização Regional de Curitiba, agradecemos a presença de todos nesta Sessão em homenagem a nossa empresa. Fundada em 1º de dezembro de 1964, o Serpro tem sido um pilar na modernização do Estado Brasileiro, desenvolvendo soluções tecnológicas que transformaram a administração pública e facilitaram a vida dos cidadãos. Nossa história em Curitiba começou em 1965,



apenas um ano após a criação da empresa, demonstrando compromisso em expandir nossos serviços pelo País. Em 1979 inauguramos as nossas instalações próprias na cidade, em local privilegiado, próximo ao centro político do Estado e do Município, consolidando nossa presença e fortalecendo a nossa capacidade de inovação. Ao longo dessas décadas, as equipes do Serpro, em Curitiba, contribuíram para o desenvolvimento de sistemas que são verdadeiros alicerces da administração pública brasileira. Destacam-se soluções sustentadas em nossa Regional: o Imposto de Renda, que facilita a declaração de impostos para milhões de brasileiros; o Sigepe – Sistema de Gestão de Pessoas, otimizando a administração de recursos humanos no setor público; o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública – Sinesp, integrando dados essenciais para a segurança pública; o Cadastro de Pessoas Físicas, essencial para identificação dos cidadãos; e o Comprasnet, plataforma que modernizou as compras governamentais, trazendo transparência e eficiência. Essas realizações são fruto do talento, dedicação e espírito inovador dos nossos colaboradores em Curitiba. Cada projeto desenvolvido reflete o compromisso com a excelência e a busca constante por soluções que atendam as necessidades do Governo e da sociedade. Também não posso deixar de mencionar os colegas das áreas de operações, logística, jurídica e gestão de pessoas, fundamentais para o suporte da infraestrutura de TI do Serpro, estruturas físicas dos prédios e apoio aos colegas da Regional. Hoje, com o trabalho remoto e híbrido, a Regional tem se destacado no compartilhamento de espaço físico com outros órgãos da administração pública, aqui em Curitiba, principalmente, tais como: a Agência Brasileira de Inteligência – ABIN; a Agência Nacional de Aviação Civil; a Agência Nacional de Mineração; a Agência Nacional de Transportes Terrestres; o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA; o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio; e o Serviço Geológico do Brasil. Isso demonstra nosso compromisso em contribuir cada vez mais para o País e melhorar nossas parcerias com outros órgãos. Por fim, tenho muito orgulho em trabalhar no Serpro e perceber como essa empresa faz parte da minha vida, das minhas conquistas e



das minhas alegrias nesses 20 anos de casa. Acredito que este é o sentimento de cada um de vocês quando relembram sua história no Serpro. Aos novos colegas que chegaram durante este ano desejo sucesso e que possam criar uma grande história ao longo dos próximos anos e décadas. Por fim, ao celebrarmos seis décadas de existência, reconhecemos que nosso sucesso é o resultado do trabalho árduo e da paixão de nossos funcionários. Juntos continuaremos a trilhar o caminho da inovação contribuindo para um Brasil mais eficiente, transparente e digital. Parabéns a todos da Regional Curitiba que fizeram e fazem parte desta história, e que os próximos anos sejam de ainda mais conquistas e avanços tecnológicos em prol do nosso País. Muito obrigado.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Agradecemos a participação muito especial do Alexandre dos Santos Ferreira. Parabéns também a você, Alexandre, por estar conosco nos 60 anos de comemoração. Neste momento, com a palavra o Gerente de Divisão de Curitiba, neste ato representando a Diretoria do Serpro. Vamos ouvir o Sr. Marcelo Soares da Silva.

SR. MARCELO SOARES DA SILVA: Prezados senhoras e senhores, autoridades presentes, meus colegas do Serpro e demais convidados, nossos clientes, meu bom dia a todos. Uma saudação especial para o nosso cliente representando o Sr. Francisco da Receita Federal. Cumprimento a Mesa, o Ex.^{mo} Deputado Renato Freitas, a Ex.^{ma} Deputada Luciana Rafagnin e os meus colegas que compõem a Mesa. É uma honra estarmos aqui na Casa do povo, a Assembleia Legislativa do Paraná. Falo, neste ato, em nome da nossa Diretoria. Hoje é um dia muito especial para todos nós que fazemos parte do Serpro. Estamos aqui para comemorar os nossos 60 anos de existência. Uma marca importante, que representa a força, a resiliência, a dedicação de todas as pessoas que contribuíram para o crescimento e o sucesso de nossa empresa ao longo das décadas. O Serpro foi criado em 1964, em um momento que o Brasil dava os primeiros passos na era digital. Desde então, temos nos empenhado em oferecer soluções inovadoras e de alta qualidade, sempre em busca da excelência e da



satisfação dos nossos clientes. Ao longo desse caminho, desenvolvemos uma série de valores institucionais que nos guiam no dia a dia e nos permitem fazer a diferença no mercado. Um desses valores é o compromisso com o setor público. Somos responsáveis por prover soluções de tecnologia da informação e comunicação para diferentes órgãos e entidades de Governo, de segurança pública ao agronegócio, da gestão de portos e aeroportos, passando pelo comércio exterior, além de milhares de serviços que chegam diretamente ao cidadão em atendimento à Secretaria de Governo Digital. Reforçamos nossas relações institucionais e trabalhamos para oferecer soluções que atendam as necessidades específicas de cada região, em uma estratégia de presença regionalizada dos nossos líderes e *teams*. Valorizamos essas pessoas, investindo em seu desenvolvimento e reconhecendo seu papel fundamental no sucesso desta empresa. Buscamos, ainda, a sustentabilidade econômica financeira, para que possamos continuar investindo em inovação e em tecnologia de ponta. Somos uma empresa saudável financeiramente, com capacidade de gerar resultados positivos de forma consistente ao longo do tempo, demonstrado por meio de indicadores financeiros, com capacidade de honrar nossos compromissos e despesas operacionais. E ainda que busca, ativamente, trabalhar na performance dos produtos que possuímos em nosso portfólio, em uma razão de equilíbrio necessário à nossa existência. Outro valor importante é o compromisso com a sociedade. Sabemos que a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão digital, facilitando o acesso dos serviços públicos e melhorando a vida das pessoas. Por isso, trabalhamos para oferecer soluções que atendam as necessidades da população, sempre com foco no cliente e comprometidos com os princípios ESG. Temos compromisso com o ecossistema de tecnologia. Investimos em soluções inovadoras, como a Nuvem de Governo e a Inteligência Artificial, para oferecer aos nossos clientes as melhores ferramentas de mercado. Nossa foco na inovação nos permite estar sempre à frente das tendências que o setor oferece e oferecer soluções inteligentes que atendam as demandas do mercado. A história do Serpro não é



apenas uma história de sucesso empresarial, é também uma história de impacto social e de transformação do País. Ao longo desses 60 anos temos contribuído para o desenvolvimento do Brasil, oferecendo soluções que melhoraram a vida das pessoas e promovem a eficiência e a transparência do setor público. Tenho a honra de fazer parte dessa história há quase 20 anos. Ao longo desse tempo tive oportunidade de trabalhar com pessoas incríveis, contribuir para importantes sistemas do Governo e da sociedade, como o sistema de compras governamentais, o Imposto de Renda, o Cadastro de Pessoas Físicas, além de projetos de sustentabilidade e de soberania agrícola no segmento do agronegócio. Atualmente, tenho a responsabilidade de liderar o projeto de transformação digital da Secretaria de Patrimônio da União e participar de Ações de Planejamento Estratégico – ESG. Trabalhar no Serpro é uma oportunidade de ter uma carreira marcada por grandes desafios e realizações, fundadas em um propósito de servir o nosso País e a nossa gente. Quero parabenizar cada um dos colaboradores que, com o seu trabalho dedicado e empenho, construíram essa história de sucesso. Vocês são a força motriz do Serpro e graças ao seu esforço que estamos hoje comemorando esta importante marca. Também gostaria de agradecer as autoridades presentes, em especial as V.Ex.^{as} Deputado Renato Freitas e Deputada Luciana Rafagnin, pelo seu apoio e reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Serpro. Nossa compromisso com a transparência, a eficiência e a inovação são fundamentais para o desenvolvimento do País. E contamos com o apoio dos Poderes Legislativo e Executivo para continuar nessa missão. Em nome de todos os colaboradores, quero expressar o nosso compromisso em continuar trabalhando com dedicação e paixão, para que o Serpro prossiga na sua missão de transformar a vida das pessoas por meio de tecnologia. Parabéns a todos nós pelo nosso sexagésimo aniversário, e que venham muitos anos de sucesso e inovação pela frente. Meu muito obrigado.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Na sequência, vamos ouvir o Analista de Desenvolvimento do Serpro, Sr. Flávio de Arcega.



SR. FLÁVIO DE ARCEGA: Bom dia a todos. Quero cumprimentar as trabalhadoras e os trabalhadores desta Casa, da Assembleia Legislativa do Paraná, e agradecê-los por meio da presença ilustre aqui do Deputado Renato Freitas e da Luciana Rafagnin. Quero agradecer o convite muito democrático que o Deputado fez de trazer aqui um trabalhador de base, para vim representar os colegas aqui, nesta Casa. O que posso dizer desses poucos 15 anos que tenho de casa, mas dizer em nome dos empregados, dos trabalhadores do Serpro? Bom, acho que contar um pouco sobre esses 15 anos seria bastante significativo. Então, resolvi começar com três aspectos aí sobre o que é trabalhar no Serpro. Primeiro, apesar de eu estar há 15 anos no Serpro, trabalhei uns oito anos fora, no mercado, vamos dizer assim. E logo que entrei no Serpro percebi uma diferença entre o que era trabalhar sendo empregado de empresa privada e de empresa pública. Enquanto no mercado tínhamos um foco muito centrado na redução de custos para geração de lucro, no Serpro percebi que também o foco de eficiência existe, porém ele não é sozinho, não é o mais significante, vamos dizer assim, ele se equipara a outros princípios que, resumidamente, estão dentro dos princípios da administração pública, que são a impessoalidade, a legalidade, a moralidade, a transparência ou a publicidade e a eficiência. Então, empresa pública corre atrás de um resultado financeiro, mas as palavras “resultado financeiro” e “lucro” não são só um artifício contábil, não são só uma mera troca de argumentos, de palavras assim contábeis, também carrega todo um sentido semântico, que é o resultado financeiro em comparação com o lucro. Então, empresa pública também persegue todos esses outros pilares que falei da administração pública. E como evidência de que nesses anos corremos atrás da eficiência, lembro muito dos trabalhos que desenvolvemos lá via Comitê de Software Livre, onde buscávamos eficiência econômica trocando softwares muito caros, às vezes privativos, de dentro da administração pública, por software livre. Com isso não só reduzímos custos, mas, também, buscávamos conhecimento, buscávamos nos apropriar daquelas tecnologias, que são tecnologias de ponta e que não necessariamente são as tecnologias mais caras do mercado. Esse é um



outro fator assim interessante dentro da tecnologia da informação, que nem sempre o mais caro é o melhor. E existe um aspecto, quando comecei a trabalhar, que comecei a perceber que era um aspecto social do nosso trabalho. Um dos sistemas que trabalhei, que foi citado aqui, o *Comprasnet*, é um sistema onde é feito o pregão eletrônico, onde as licitações são abertas para que os empresários possam submeter propostas e concorrer às licitações para ganhar esses editais. E o Estado pode economizar, vamos dizer, 80% dentro de uma proposta e essa proposta ser a vencedora, vamos dizer assim, porém quando estava trabalhando nesse sistema logo notei que havia umas regras ali que, por exemplo, o Estado poderia até gastar mais, poderia, por exemplo, deixar de declarar uma proposta vencedora por ela ter uma diferença de 10, 15% de margem em relação a outro concorrente, sendo esse outro concorrente, por exemplo, uma pequena microempresa. Por que disso? O Estado, muitas vezes, pode optar por não necessariamente buscar o menor valor, mas investir em uma qualidade do gasto público e esse gasto público vai gerar mais emprego, vai atingir um público mais pulverizado dentro da sociedade e isso se transformar em melhora na economia, em rendimento na economia, mais empregos etc. Então, há um benefício social dentro desse aspecto, dentro dessa regrinha. Um outro aspecto que é interessante destacar também, lógico, é o financeiro, no sentido que quem presta concurso público não espera virar um multimilionário, alguma coisa assim neste Planeta, porém muitas pessoas buscam um salário digno, onde possa encontrar dignidade, constituir família e carregar dignidade dentro do serviço público. E isso é verdade, existe uma certa estabilidade ali e isso é um fator bem interessante. Para quem não conhece ou não vê de dentro o serviço público, às vezes é algo que a pessoa busca dentro do serviço público, mas nem sempre o que nos move ali dentro é possível mensurar em valores. Como falei desse aspecto social, um outro sistema também que trabalhei lá dentro, que era o Sistema Consular, que roda em todos os Consulados do Brasil, que estão espalhados pelo mundo todo, do Japão aos Estados Unidos, passando pela África, Europa, Ásia, Austrália, enfim. Como vocês sabem, temos brasileiros espalhados pelo mundo inteiro



também, e essas pessoas dependem dos serviços que nosso País presta aos seus cidadãos. Então é muito gratificante ver, por exemplo, que uma pessoa que está buscando por meio de um Consulado, acessando o seu sistema lá, registrar, por exemplo, um novo brasileirinho que nasceu fora do Brasil e que precisa ser registrado, que os pais querem que ele seja registrado como brasileiro. É por meio de sistemas como esses que percebemos o valor do nosso trabalho lá na ponta. Tem um aspecto bastante interessante, que é o de carreira, mas no sentido que ele não tem uma relação direta com remuneração. A carreira é a possibilidade de que o trabalhador possa encontrar um caminho, trilhar um caminho mais estável, para que ele possa se desenvolver profissionalmente, tanto no seu aspecto técnico quanto no seu aspecto social, de tudo o que estou tentando expor aqui. Uma empresa pública como o Serpro, como a Celepar, também, a companheira do Estado do Paraná, irmã, vamos dizer assim, porque presta serviço para o Estado e para os cidadãos, empresas assim permitem que possamos nos desenvolver profissionalmente. Onde está o valor específico de empresas como essas? Vejam, existe uma camada... Quando ingressei no serviço público ingressei com conhecimento técnico. Conhecia um pouco do que era administração pública, mas não tinha essa visão aprofundada que tenho hoje, mas ingressamos pelo conhecimento técnico. No decorrer da jornada da carreira, vamos acumulando um conhecimento, que é um conhecimento muito específico, do qual o Estado não vai conseguir encontrar valor igual no mercado. Digamos, quantas empresas vocês veem que vendem sistema para Consulados Brasileiros especificamente falando? Não existem. Entende? Existem poucas empresas que vendem o serviço completo, por exemplo, para um Detran. Por quê? Porque a Legislação Estadual é muita específica, às vezes, em determinados pontos da administração pública, porque as Leis são diferentes de um Estado para outro ou, principalmente, no nosso caso do Brasil, as Leis são muito específicas do País. Não há uma concorrência efetiva para que Estado consiga buscar melhores preços no mercado. E aí é onde que mora o grande valor de empresas públicas, como o Serpro, como a Celepar: uma camada muito específica onde conecta o



conhecimento técnico ao conhecimento dos serviços de Estado, que são entregues na ponta para o cidadão ou então que diz respeito ao funcionamento da máquina pública. O Estado na forma dessas empresas públicas é capaz de reter essas pessoas, esses trabalhadores que detêm esse conhecimento, reter esse conhecimento, e assim prover melhores serviços para os seus cidadãos, serviços mais estáveis e garantir a veracidade daquelas informações. Uma vez que o Estado é que garante que João é João, por meio dos seus documentos, dos seus registros, RG, da sua identidade etc., e os direitos desse cidadão. Certo? Então, assim, é interessante. Quero agradecer mesmo o convite de poder estar aqui na oportunidade de fazer alguns breves relatos, como trabalhador do Serpro, e mostrar um pouco para a sociedade o valor que cada pessoa aqui tem e, em especial, todo esse valor que é o Serpro e todas essas pessoas juntas, em um mesmo espaço, podendo combinar todo esse conhecimento, toda essa bagagem e transformar isso em serviços melhores para todos os cidadãos. E dizer que me solidarizo com os trabalhadores da Celepar. Acredito muito que vocês vão passar por isso e vamos ter ainda uma empresa 100% pública, paranaense, e que dá orgulho para todo cidadão paranaense. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Flávio, muito obrigado. São 15 anos, Flávio. Parabéns! É uma comemoração maravilhosa. Senhores, já vou pedir a permissão ao Deputado para irmos para as homenagens. Neste momento faremos a entrega das homenagens. Os termos das Menções Honrosas a serem entregues aos nossos homenageados contêm os seguintes dizeres: “Menção Honrosa. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Ex.^{mo} Deputado Renato Freitas, concede votos de congratulações ao Serpro, que ao longo de seus 60 anos consolidou-se como uma referência, aprimorando e desenvolvendo tecnologias utilizadas por órgãos do setor público brasileiro. Curitiba, 2 de dezembro de 2024”. Assina: Deputado Renato Freitas. Neste momento vou pedir, por gentileza, ao Deputado Renato Freitas, para que proceda à entrega da Menção Honrosa em homenagem aos 60 anos do Serviço Federal de



Processamento de Dados ao Gerente do Departamento e Coordenador do Programa de Coordenação e Organização Regional do Serpro – PCOR – Curitiba, Sr. Alexandre dos Santos Ferreira. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Peço à Deputada Luciana Rafagnin para junto tirar aquela foto e receber o nosso carinho. Senhores, este momento merece mais forte essas palmas, porque são 60 anos de muita alegria. Realmente, é um momento muito especial. Vou pedir às autoridades para ficarem em pé e peço para o Deputado entregar as homenagens para os nossos convidados que fizeram parte da Mesa. Neste momento, recebe a homenagem das mãos do Deputado Renato Freitas e da Deputada Luciana Rafagnin o Sr. Alexandre dos Santos Ferreira, Gerente de Departamento e Coordenador do Programa de Coordenação em Organização Regional do Serpro – PCOR – Curitiba. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns ao Sr. Alexandre dos Santos Ferreira. Obrigado pelo carinho. Já neste momento convido para chegar do lado do Deputado e da Deputada ali o Sr. Flávio de Arcega, Analista de Desenvolvimento do Serpro. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns a você, Flávio. Neste momento, com o mesmo carinho, convido o Sr. Emerson Sachio Saito. Recebe, então, o nosso carinho, ele que é Analista de Sistema e representante da Organização Local dos Trabalhadores Regional Curitiba. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns ao Emerson Sachio Saito. Perfeito. Nós vamos tirar uma foto geral com todos ali na Mesa e, depois, vou pedir o carinho para que as nossas autoridades cheguem aqui na frente, por favor, para que possamos então receber vocês, nossos homenageados, em comemoração aos 60 anos do Serviço Federal de Processamento de Dados, o Serpro. Após a foto, as autoridades descem aqui na frente para que possamos dar um grande abraço em todos vocês. Senhores, essa foto merece uma grande salva de palmas. Parabéns! Senhores, vamos iniciar a entrega das demais homenagens. Por gentileza, ao solicitar o nome venham aqui na frente, com todo carinho, para que possamos dar um grande abraço. Neste momento, convido para receber o nosso carinho o Antônio Paulo da Rosa. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Já convidamos para vir à frente,



com o mesmo carinho, o Carlos Alberto Weber. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Obrigado a você, Carlos, parabéns por estar conosco em comemoração aos 60 anos. E o carinho agora, as palmas, ao César Luiz Rodrigues. Se o César não estiver, passamos para o próximo, e ele vai receber depois. Eu vou convidar então o Cezar Benedito Pierin. Cezar está aí? Vem para cá, Cezar, receba também as nossas palmas e todo o nosso carinho por estar conosco na comemoração aos 60 anos do Serpro. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Com esse mesmo carinho, convido para vir à frente agora o Cicero Wilson Gonçalves. Cícero, vem para cá. Essas palmas são todas para você, Cicero, pelo serviço prestado ao Serpro. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora, vamos convidar para vir à frente, com o mesmo carinho e as mesmas palmas, a Denise Segala. Denise, parabéns a você. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora, vou convidar para vir à frente, por gentileza, a Eliane do Rocio Proença Train. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vou pedir agora para vir à frente a Elizandra Zanin Peron. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora vou chamar o Estanislau Cirilo Werpachowski. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora vou convidar para vir à frente, por gentileza, para receber as nossas palmas, o Jeziel Torres Pereira. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vou pedir para vir à frente, por gentileza, o Julio Cesar Justi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, vou pedir para vir à frente, com o mesmo carinho, o Mauro Roberto Simião. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Eu vou convidar agora o Renan Dupas de Matos. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Já convidamos para vir à frente o Rodrigo Othavio Farias. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vou pedir para vir à frente o Thiago Kiyoshi Nakaya. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora convidamos o Tomaz Rosa Alves. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhores, Deputado Renato Freitas, Deputada Luciana Rafagnin, encerramos então as homenagens. Eu vou pedir agora a vocês para que fiquem em pé. Vocês precisam pôr muita força agora nessas palmas, porque é o momento de receber as palmas pelos 60 anos.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Parabéns a vocês e uma grande salva de palmas para todos vocês. (Aplausos.)
Está encerrada esta Sessão Solene.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 9h30.)